Centro Universitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.Unifsanet.com.br/revista
Rev. FSA, Teresina, v. 23, n. 7, art. 5, p. 95-108, jul. 2026
ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983
http://dx.doi.org/10.12819/2026.23.7.5

Formação Docente para o Ensino Superior: Desafios Pedagógicos na Área de Gestão e Negócios

Teacher Training for Higher Education: Pedagogical Challenges in the Field of Management and Business

Florisvaldo Cunha Cavalcante Júnior
Doutor em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Uberlândia pela (UFU)
E-mail: junior.ccavalcante@yahoo.com.br

Fernanda dos Santos Barbosa
Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica –ProfEPT pela (IFSERTÃO-PE)
Graduada em Administração pela (FAZAG)
Professora de Administração do Instituto Federal da Bahia – IFBA Campus Juazeiro
E-mail: fernandabarbosa@ifba.edu.br

Veronyca Kezya Santos Sousa
Mestre em Administração pela (UFPE)
Graduada em Administração pela (UEFS)
Professora de Administração do Instituto Federal da Bahia – IFBA Campus Juazeiro
E-mail: veronycapatriota@ifba.edu.br

Endereço: Florisvaldo Cunha Cavalcante Júnior
Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica Bloco: 1F, Salas 215 (Secretaria) e 246, CEP: 38408-100, Uberlândia/MG, Brasil
Endereço: Fernanda dos Santos Barbosa
Rodovia BA-210, S/N, Bairro Nova Juazeiro (sentido Sobradinho) CEP: 48918-900- Juazeiro/BA, Brasil.
Endereço: Veronyca Kezya Santos Sousa
Rodovia BA-210, S/N, Bairro Nova Juazeiro (sentido Sobradinho) CEP: 48918-900- Juazeiro/BA, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 26/06/2026. Última versão recebida em 14/07/2026. Aprovado em 15/07/2026.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação

RESUMO

A formação docente no século XXI constitui uma temática central no campo educacional, dado o contexto de mudanças rápidas nas esferas tecnológicas, sociais, culturais e pedagógicas. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo geral analisar os desafios e possibilidades da formação docente no ensino superior na área de gestão e negócios. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa. No que se refere às questões epistemológicas, enquadra-se na abordagem interpretativista. Dentre as técnicas empregadas para a coleta dos dados, foi utilizada a revisão bibliográfica. Os dados foram coletados no Google Acadêmico, Medline, Portal de Periódicos da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) e Web of Science. Para análise dos dados, foi utilizado o método de Bardin (2011) com suporte do software IRAMUTEC. Os achados da pesquisa evidenciam que a formação docente no ensino superior, especialmente na área de gestão e negócios, enfrenta fragilidades significativas no campo didático-pedagógico, o que limita a atuação plena dos professores. Embora haja avanços na exigência de titulação acadêmica, persiste, ainda, a ausência de preparação sistemática voltada para as práticas de ensino, o que compromete a qualidade da aprendizagem. Conclui-se que a formação docente para o ensino superior é um investimento estratégico para a melhoria da educação e para o desenvolvimento do país. Um professor bem formado é capaz de promover uma aprendizagem significativa e transformadora nos seus alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a sociedade.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino. Gestão. Negócios.

ABSTRACT

Teacher training in the 21st century is a central theme in the field of education, given the context of rapid changes in the technological, social, cultural, and pedagogical spheres. Accordingly, this study aimed to analyze the challenges and possibilities regarding teacher training in higher education within the field of management and business. It is an exploratory, descriptive, and explanatory study employing a qualitative approach. Regarding epistemological issues, it falls within the interpretivist framework. A literature review was used as the data collection technique. Data were gathered from Google Scholar, Medline, the CAPES Journal Portal, the Scientific Electronic Library Online (SciELO), the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), and Web of Science. Data analysis was conducted using Bardin's (2011) method, supported by IRAMUTEQ software. Research findings indicate that teacher training in higher education—particularly in management and business—faces significant weaknesses in the didactic-pedagogical realm, which limits the full effectiveness of professors. Although there have been advances regarding academic qualification requirements, a lack of systematic preparation focused on teaching practices persists, thereby compromising the quality of learning. The study concludes that teacher training for higher education represents a strategic investment for the improvement of education and the country's development. A well-trained professor is capable of fostering meaningful and transformative learning among students, contributing to the development of citizens who are critical, creative, and committed to society.

Keywords: Teacher Training. Teaching. Management. Business.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente tem sido apontada como uma questão crítica para a qualidade da educação no país, e muitas instituições estão implementando programas de formação docente para atender às necessidades dos professores e dos mecanismos avaliativos do Ministério da Educação. A relação ensino-aprendizagem exige que o docente de ensino superior domine as particularidades do conhecimento específico da área em que atua sem, contudo, abrir mão do conhecimento pedagógico (MAGALHÃES JÚNIOR; CAVAIGNAC, 2018; TUSSI; NEVES; BEZERRA *et al.*, 2025; FÁVERO, 2022; LOPES; SILVA; FERREIRA, 2025; FEITAS *et al.*, 2026).

Uma questão relevante a ser destacada nesse cenário é que a formação de docentes para a educação superior no Brasil não é regulamentada sob a forma de um curso específico como nos outros níveis de ensino, mas há uma exigência legal da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) determinando que as universidades possuam, em seu quadro docente, no mínimo, um terço de mestres e doutores (MAGALHÃES; AZEVEDO, 2020).

No entanto, Santos e Miranda (2018) mencionam que a formação didática dos futuros professores universitários é insuficiente nos programas de pós-graduação, pois as disciplinas de metodologia de ensino são opcionais e o Estágio Docência geralmente é obrigatório apenas para bolsistas da Capes. Assim, muitos pós-graduandos não têm a oportunidade de desenvolver suas competências pedagógicas.

Essa situação tem sido criticada por especialistas, que apontam que a falta de uma formação específica pode prejudicar a qualidade da educação superior. Eles argumentam que os docentes precisam de uma formação que os prepare para as demandas específicas do ensino superior, como a capacidade de planejar e ministrar aulas, avaliar o desempenho dos alunos e desenvolver projetos de pesquisa (OLIVEIRA; SILVA, 2012; CONCEIÇÃO, 2017; SORDI, 2019).

Diante desse cenário, torna-se relevante investigar e discutir a formação docente no ensino superior, com foco na pedagogia universitária e na formação continuada, como estratégias para garantir a qualidade da educação e atender às demandas sociais e institucionais (SANTOS, 2023; SALVADOR; SORDI, 2024). O estudo justifica-se, portanto, pela necessidade de compreender os limites e possibilidades da formação docente, propondo reflexões e caminhos que contribuam para o fortalecimento da prática pedagógica e para a melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil.

Ante o exposto, o estudo apresenta como questão de pesquisa: Como a fragilidade da formação didático-pedagógica atua como um fator limitante para atuação docente na área de Gestão e Negócios? Para responder à questão de pesquisa, o estudo apresenta como objetivo geral analisar os desafios e possibilidades da formação docente no ensino superior na área de gestão e negócios.

Além da introdução, apresentada na primeira seção, o artigo encontra-se estruturado da seguinte forma: a segunda seção expõe a fundamentação teórica; na terceira, descreve-se a metodologia aplicada; a quarta relata e analisa os resultados empíricos e busca atingir o objetivo proposto e responder à questão de pesquisa por meio das evidências; e, por fim, apresentam-se a conclusão e as referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente no século XXI constitui uma temática central no campo educacional, dado o contexto de mudanças rápidas nas esferas tecnológicas, sociais, culturais e pedagógicas. Dessa forma, entende-se por formação docente o processo contínuo de desenvolvimento profissional dos professores, desde sua formação inicial até a educação continuada, com o objetivo de capacitá-los a enfrentar os desafios contemporâneos da prática educativa (BODELÃO *et al.*, 2025).

Na maioria das vezes, tradicionalmente, os professores do ensino superior se identificam por meio da sua área de atuação e não como professor do curso no qual lecionam. Quando se reflete sobre o perfil do professor universitário brasileiro atualmente, no entanto, pode-se perceber que a valorização de sua formação pedagógica, muito embora não seja nova nos textos legais, na prática, é algo recente no processo de seleção e contratação dos mesmos (FERREIRA, 2022).

Nesse contexto, percebe-se a importância da pedagogia universitária, que é um campo de estudo e prática que se dedica à formação de professores para o ensino superior. Ela é responsável por investigar, desenvolver e aplicar conhecimentos pedagógicos específicos para o contexto universitário, considerando as características dos estudantes, dos cursos e das instituições de ensino superior (ALMEIDA; PIMENTA, 2014).

De acordo com Santos e Miranda (2018), a pedagogia universitária é composta por um conjunto de competências que devem ser trabalhadas no processo de formação de docentes. O objetivo dessas competências é instrumentalizar o saber aprender e o saber ensinar, incluindo competências técnico-científicas, práticas e humanistas.

Os profissionais da área de gestão e negócios, por não vivenciarem componentes pedagógicos em sua formação, podem reduzir os impactos dessa lacuna com a formação continuada. Esse profissional na área de negócios desempenha um papel fundamental na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Por isso, é importante que ele tenha uma formação sólida e as competências necessárias para exercer a profissão. O processo de formação docente na área de negócios deve ser contínuo e dinâmico (MAGALHÃES; AZEVEDO, 2020). O professor universitário deve estar sempre buscando novas formas de ensinar e aprender, de modo a atender às demandas de um mundo em constante mudança. A formação continuada é uma das possibilidades para aprimorar esses saberes e garantir a qualidade do ensino superior (MORETO, 2020).

A formação continuada corresponde ao aperfeiçoamento dos professores ao longo de sua trajetória profissional. Essa formação pode ser realizada por meio de cursos de especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, que visem à atualização dos conhecimentos e das práticas docentes, ou por meio de programas de capacitação oferecidos pelas instituições de ensino superior, que abordem temas como planejamento, currículo, inovação, tecnologias educacionais e gestão acadêmica (MORETO, 2020).

Além dos desafios mencionados, os docentes ainda vivenciam a pressão por produtividade, pois são frequentemente pressionados a produzir pesquisa, ministrar aulas, participar de atividades de extensão e cumprir as exigências administrativas e a diversidade dos alunos do ensino superior, que são cada vez mais diversos, em termos de origem socioeconômica, raça, etnia, gênero e faixa etária. Essa diversidade pode representar um desafio para os professores, que precisam encontrar formas de atender às necessidades de todos os alunos (LEITE *et al.,* 2018).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo teve como objetivo geral analisar os desafios e possibilidades da formação docente no ensino superior na área de gestão e negócios. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa. Para Richardson (1999, p. 80), “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a intervenção de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

No que se refere às questões epistemológicas, enquadra-se na abordagem interpretativista, que, no entendimento de Bunge (2002), utiliza métodos de pesquisa qualitativa que se concentram nas crenças, nas motivações e no raciocínio dos indivíduos, em vez de dados quantitativos, para obter uma compreensão das interações sociais.

No que se refere às técnicas empregadas para a coleta dos dados, foi utilizada a revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

Os dados foram coletados no Google Acadêmico, Medline, Portal de Periódicos da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) e Web of Science.

As palavras-chaves que foram pesquisadas nas bases de dados foram “Formação Docente na Área de Gestão e Negócios”. Os critérios de seleção dos textos em todas as bases foram apenas artigos científicos publicados em revistas científicas nos últimos 20 anos. A consulta foi realizada nos meses de fevereiro a abril de 2026. Para análise dos dados, foi utilizado o método de Bardin (2011), que se caracteriza como um conjunto de técnicas de investigação que visa descrever e interpretar, buscando revelar sentidos explícitos e implícitos.

Como suporte ao método de Bardin (2011), foi utilizado o *software* IRAMUTEC, que, segundo Camargo e Justos (2013), “é um *software* gratuito e desenvolvido sob a lógica do *open source*, licenciado por GNU GPL (v2). Ele ancora-se no ambiente estatístico do *software* R e na linguagem *python* (www.python.org)”. “A análise de conteúdo é uma técnica vastamente utilizada nas ciências sociais que, quando feita corretamente, tem o potencial de revelar muitos aspectos sobre os objetos analisados” (CARLOMAGNO; ROCHA, 2016, p. 186). Para o tratamento dos dados, foi seguido um roteiro para montagem do corpus, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Roteiro para Montagem do Corpus no IRAMUTEC

Ordem das etapas	Etapas	Ação
1ª etapa	Transferência do texto dos artigos para o Bloco de Notas	Transferência para o editor de texto bloco de notas e salvo em arquivo no formato .txt, com codificação UTF-8, que é a forma que o algoritmo do Iramuteq lê o corpus textual (Camargo; Justo, 2018).
2ª etapa	Unificação do Conteúdo	Todo o material textual destinado à análise foi consolidado em um único arquivo .txt. Isso inclui a junção de todas as entrevistas por dimensão (transferindo e sucedendo) (Camargo; Justo, 2018).
3ª etapa	Limpeza e Revisão	O arquivo foi cuidadosamente revisado e corrigido. Isso implica a eliminação de erros de digitação, símbolos inadequados e caracteres que não são parte do vocabulário a ser analisado. (Camargo; Justo, 2018).
4ª etapa	Rodar os dados	Análise pelo *Software* IRAMUTEC.

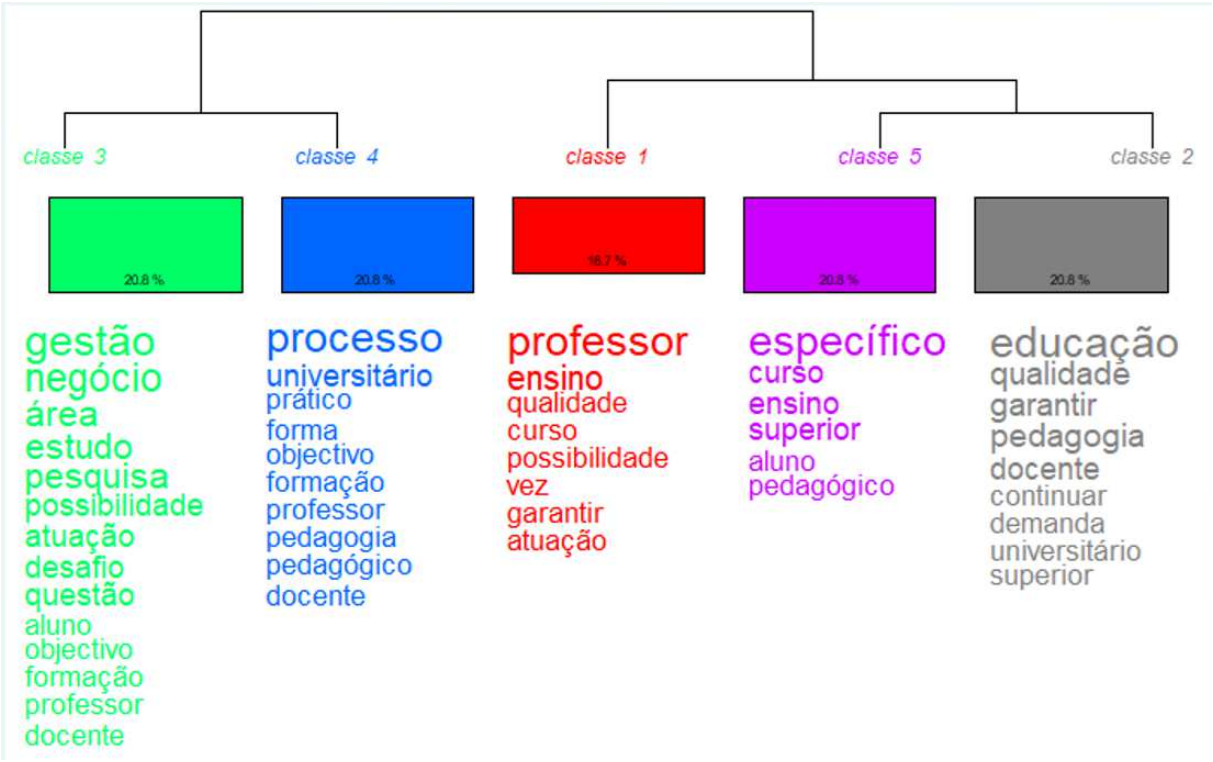
Fonte: Elaborado pelo autor, com base no estudo de Camargo e Justo (2018).

Esse passo a passo proposto foi necessário para evitar *bugs* do sistema, considerando que o *Software* IRAMUTEC possui mecanismo de funcionamento que não permite analisar *corpus* que não esteja devidamente formatado com suas premissas (Souza, 2021).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com o objetivo de analisar os desafios e possibilidades da formação docente no ensino superior na área de gestão e negócios, foram realizadas algumas análises qualitativas, sendo a primeira realizada pelo IRAMUTEC através do *método da Classificação Hierárquica Descendente* (CHD) proposto por Reinert (1990), conforme Figura 1.

Figura 1 - Classificação Hierárquica Descendente (CHD)



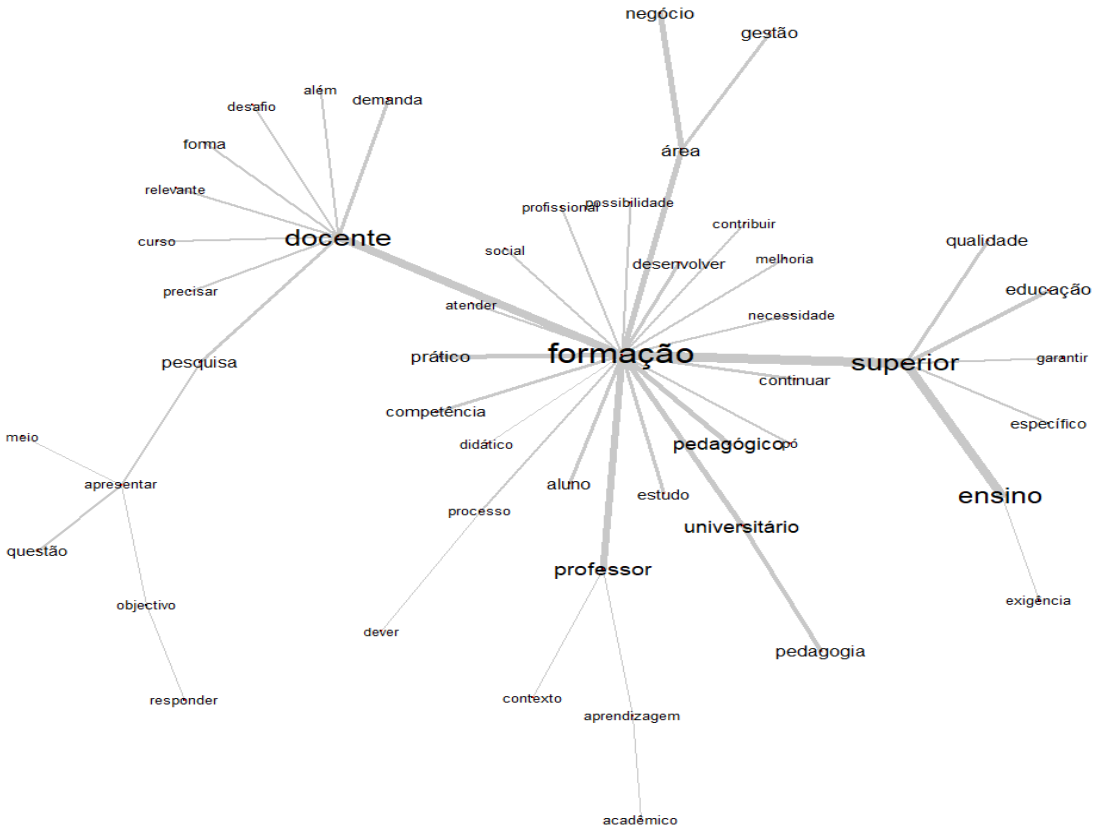
Fonte: Elaborado pelos autores, com suporte do *software* IRAMUTEC.

Através da CHD gerada, observam-se os seguintes eixos temáticos presumidos de cada classe:

- **Classe 3 (Verde):** Eixo de Gestão e Pesquisa Acadêmica, concentra-se nos aspectos institucionais, mercadológicos e operacionais da administração universitária e da investigação científica.
- **Classe 4 (Azul):** Eixo do Processo Pedagógico Universitário, trata da dinâmica prática da formação acadêmica e da estrutura metodológica do ambiente universitário.
- **Classe 1 (Vermelho):** Eixo do Corpo Docente e Qualidade do Ensino, percebe-se que se relaciona diretamente com a figura do professor à garantia de qualidade e às possibilidades de atuação dentro do ensino.
- **Classe 2 (Cinza):** Eixo da Pedagogia e Demanda Institucional, reflete sobre as diretrizes macro educacionais, a fundamentação pedagógica e a necessidade de responder às demandas do ensino superior.
- **Classe 5 (Roxo):** Eixo das Especificidades do Curso, funciona como um elo de transição, detalhando as particularidades pedagógicas direcionadas ao aluno em cursos específicos.

Nesse sentido, percebe-se que a CHD prova que o discurso analisado não é homogêneo, mas sim fragmentado em cinco dimensões complementares. Ele demonstra de forma quanti-qualitativa como as discussões sobre a formação universitária perpassam indissociavelmente pela gestão administrativa (Classe 3), pela prática processual (Classe 4), pela valorização e atuação docente (Classe 1) e pelas demandas de qualidade e especificidades pedagógicas (Classes 2 e 5). Como complemento à análise, apresenta-se a Análise de Similitude, na figura 2.

Figura 2 - Análise de Similitude IRAMUTEC

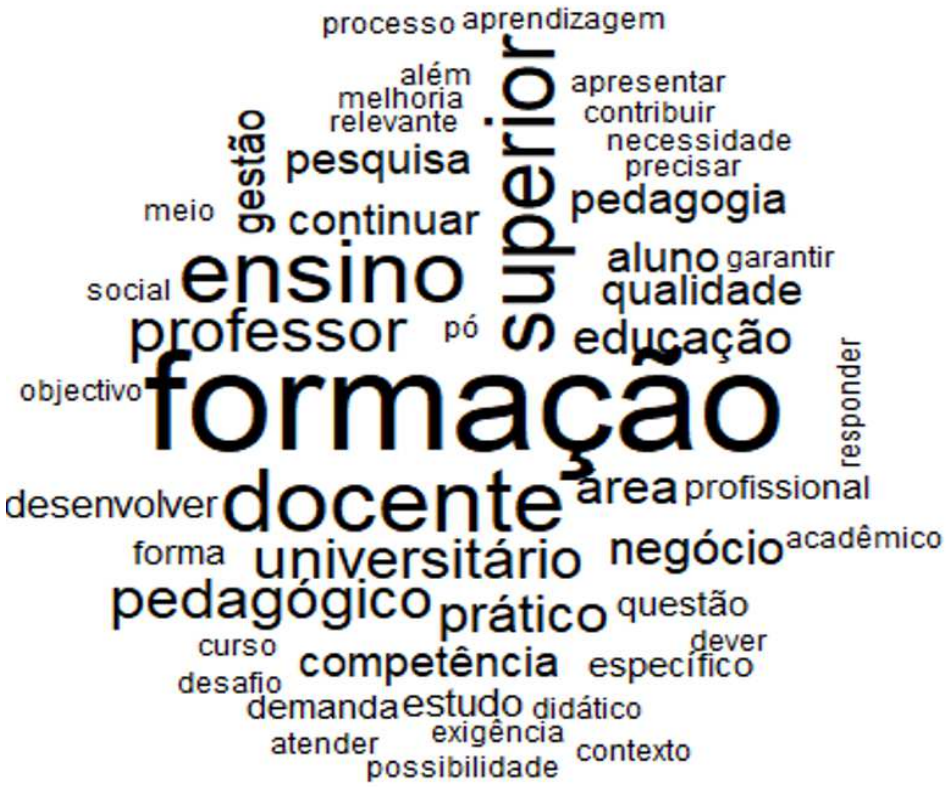


Fonte: Elaborado pelos autores, com suporte do *software* IRAMUTEC.

O grafo demonstra que o fenômeno estudado possui uma estrutura de representação altamente coesa e integrada. No centro da análise, está a palavra formação, que atua como o núcleo central de maior relevância e conectividade. A partir desse eixo radial, ramificam-se os principais conceitos que definem o escopo do estudo, configurando uma tríade horizontal que conecta docente, formação e superior. Essa espinha dorsal demonstra que o fenômeno investigado permeia categoricamente em torno da preparação e do desenvolvimento de competências no âmbito do terceiro grau.

Os achados não fragmentados indicam que falar sobre formação implica, obrigatoriamente, discutir a indissociabilidade entre a identidade do docente com seus desafios e engajamento em pesquisa e as exigências de qualidade e especificidades do Ensino Superior. Com o objetivo de discutir os elementos de maior saliência cognitiva e semântica, a Figura 3 apresenta a Nuvem de Palavras

Figura 3 - Nuvem de Palavras



Fonte: Elaborado pelos autores, com suporte do *software* IRAMUTEC.

Diferentemente do grafo de similitude, que foca na conectividade e na topologia das redes conceituais, a nuvem de palavras isola a métrica de recorrência bruta, permitindo a identificação imediata dos elementos de maior saliência cognitiva e semântica que dominam o discurso dos sujeitos ou documentos investigados (CAMARGO; JUSTOS, 2018).

Observa-se que a hierarquia visual da imagem estabelece de forma evidente que o núcleo conceitual hegemônico da pesquisa é composto pelos termos formação, docente, superior e ensino. A centralidade dessas palavras mostra que elas constituem o núcleo concreto e estável das representações sociais manifestadas no texto.

Em resumo, a análise lexicométrica unificada pela imagem indica que o fenômeno investigado é estruturado a partir da convergência normativa entre a identidade do agente (docente/professor), o processo de desenvolvimento (formação/pedagógico/prático) e o ecossistema institucional no qual a ação se insere (superior/universitário/ensino).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo geral analisar os desafios e possibilidades da formação docente no ensino superior na área de gestão e negócios.

Os achados da pesquisa evidenciam que a formação docente no ensino superior, especialmente na área de gestão e negócios, enfrenta fragilidades significativas no campo didático-pedagógico, o que limita a atuação plena dos professores. Embora haja avanços na exigência de titulação acadêmica, persiste, ainda, a ausência de uma preparação sistemática voltada para as práticas de ensino, o que compromete a qualidade da aprendizagem.

Nesse sentido, torna-se essencial investir em estratégias de pedagogia universitária e formação continuada, capazes de integrar saberes científicos e pedagógicos, fortalecendo a prática docente e contribuindo para a melhoria da educação superior no país.

O estudo provocou uma reflexão sobre a pedagogia universitária, evidenciando que a formação docente no ensino superior, especialmente na área de gestão e negócios, precisa ir além da titulação acadêmica e incorporar competências pedagógicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem.

A formação continuada surge como caminho indispensável para suprir lacunas e acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e institucionais, permitindo que o professor desenvolva práticas inovadoras e inclusivas. Nesse sentido, investir na pedagogia universitária e na atualização permanente dos docentes é fundamental para garantir a qualidade da educação superior e responder às demandas de um mundo cada vez mais diverso e dinâmico.

Portanto, a formação contínua é essencial para que os professores estejam sempre atualizados sobre as novas tendências educacionais e sobre as necessidades dos alunos. A formação contextualizada é importante para que os professores possam desenvolver práticas pedagógicas que sejam relevantes para o contexto social e cultural dos alunos.

Conclui-se que a formação docente para o ensino superior é um investimento estratégico para a melhoria da educação e para o desenvolvimento do país. Um professor bem formado é capaz de promover uma aprendizagem significativa e transformadora nos seus alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a sociedade.

Como limitação deste estudo, destaca-se o tratamento unificado da área de Gestão e Negócios. Embora compartilhem traços comuns de aproximação com o mercado corporativo, subáreas como Administração, Ciências Contábeis e Economia possuem especificidades

curriculares e perfis docentes próprios que não puderam ser detalhadamente individualizados nesta pesquisa.

Como sugestões para futuros estudos, uma possibilidade seria o desenvolvimento de pesquisas comparativas entre as diferentes subáreas de Gestão e Negócios, como Administração, Ciências Contábeis, Economia e Cursos Superiores de Tecnologia. Mapear se a fragilidade didático-pedagógica se manifesta de forma idêntica ou se há cursos com maiores desafios de transposição didática pode gerar ações de formação mais personalizadas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I; PIMENTA, S. G. Pedagogia Universitária: Valorizando o Ensino e à Docência na Universidade. **Revista Portuguesa de Educação**, vol. 27, n. 2, pp. 7-31, 2014. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpe/v27n2/v27n2a02.pdf

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BEZERRA, B. C. C *et al.* Competências necessárias aos professores do ensino superior de turismo e hotelaria: percepções de discentes e docentes. ***PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review***, v. 14, n. 2, p. 288-319, 2025.

BODELÃO, L. R. O. *et al.* Formação Docente no Século Xxi: Desafios, Inovações e Práticas Transformadoras. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 21, p. 1-17, 2025. ISSN: 2965-6672.

BUNGE, M. Conceitos para caracterização da explicação científica, de **Dicionário de Filosofia.** Tradução Gita K. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CAMARGO, B. Z.; JUSTO, A. M. **Tutorial para uso do software IRAMUTEQ**. Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição, Florianópolis: UFSC, p. 1-74, 2018.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas de psicologia.** Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013.

CARLOMAGNO, M. C.; ROCHA, L. C. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, vol. 7, n. 1, 2016.

CONCEIÇÃO, S. C. Formação docente para o ensino superior: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 70, pág. 1-17, 2017.

FERREIRA, V. Ma. Docência no ensino superior: formação docente, identidade e prática pedagógica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 1360-1373, 2022.

FREITAS, S. Q. V *et al.* Extensão Universitária como Práxis Pedagógica no Ensino Superior: Interfaces com a Formação Docente em Gestão e Negócios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 3, p. 1-12, 2026.

LEITE, E. A. P *et al.* Alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educação & Sociedad**e, v. 39, n. 144, p. 721–737, jul. 2018.

LOPES, I. F.; SILVA, L. R. F.; FERREIRA, E. F. Retratos dos desafios do início da carreira acadêmica em contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 36, n. 3, p. 11-35, 2025.

JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. **Educar em Revista**, n. 59, p. 211–229, jan. 2016.

MAGALHÃES, L. K. C; AZEVEDO, L. C. S. S. Formação continuada e suas implicações: entre a lei e o trabalho docente. **Cadernos Cedes**, v. 35, p. 15-36, 2015.

MAGALHÃES JÚNIOR, A. G.; CAVAIGNAC, M. D. Formação de professores: limites e desafios na educação superior. **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 169, p. 902–920, jul. 2018.

MORETO, J. A. Formação continuada de professores - professores excelentes: proposições do Banco Mundial. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, p. e250047, 2020.

OLIVEIRA, V. S.; SILVA, R. F. Ser bacharel e professor: dilemas na formação de docentes para a educação profissional e ensino superior. **Revista Holos**, v. 2, p. 193-205, 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
SALVADOR, M. A. T.; SORDI, M. R. L. A formação docente para o ensino superior: impasses e perspectivas para a contínua aprendizagem. **Educar em Revista**, v. 40, 2024.

SANTOS, I. O.; MIRANDA, G. J. **Formação Docente para o Ensino Superior**. In: MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; CASA NOVA, S.P.C. Revolucionando a docência universitária: Orientações, experiências e teorias para a prática docente em negócios. São Paulo: Atlas, 2018.

SANTOS, V. N. R. **Aprendizagem Transformadora na Formação Docente em Administração:** uma pesquisa-ação pedagógica em Educação para a Economia Circular. Orientadora: Janette Brunstein. 2023. 190 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2023.

SORDI, M. R. L. Docência no ensino superior: interpelando os sentidos e desafios dos espaços institucionais de formação. **Educar em Revista**, v. 35, n. 75, p. 135-154, 2019.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L H. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p. 64-83, 2021.

SOUSA, Y. S. O. O Uso do Software Iramuteq: Fundamentos de Lexicometria para Pesquisas Qualitativas. **Estud. pesqui. psicologia**., Rio de Janeiro , v. 21, n. spe, p. 1541-1560, 2021. DOI: https://doi.org/10.12957/epp.2021.64034

TUSSI, G. B.; NEVES, E. A.; FÁVERO, A. A. Aprendizagem criativa e formação docente no Ensino Superior. **Revista Educar Mais**, v. 6, p. 737-747, 2022.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

CAVALCANTE JÚNIOR, F. C; BARBOSA, F. S; SOUSA, V. K. S. Formação Docente para o Ensino Superior: Desafios Pedagógicos na Área de Gestão e Negócios. **Rev. FSA**, Teresina, v. 23, n. 7, art. 5, p. 95-108, jul. 2026.

Contribuição dos Autores	**F. C. Cavalcante Júnior**	**F. S. Barbosa**	**V. K. S. Sousa**
1) concepção e planejamento.	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X		
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X